

Sentidos: (des) encontros e encontros na invisibilidade dos saberes vivente / vidente em espaços ameríndios.

OLIVEIRA, C. S. Adma¹

FLORES, Luciene²

MENDES, D. C. Ana³

O objetivo desta pesquisa é coletar vozes, a fim de compreender a identificação cultural, identificação, dos mitos e a relação de circularidade cultural do ser indígena. Permeada pela memória ancestral, por meio das escutas orais dos indígenas nos apropriamos dos estudos culturais que dialoga com a temática das relações ameríndias, pois ao olhar, ouvir e registrar as vozes indígenas revive - se a oralidade desvela-se a construção da identidade cultural do mito e o sentido desta oralidade que é transmitida de parentela a parentela, analisamos alguns pontos das práticas culturais presentes nos fazeres do contexto pesquisado, a partir de fragmentos da fala, colhida por meio da entrevista, e da análise do altar, consagrado no interior do espaço teofânico, especial localizado na residência de uma das escutas. Registramos e participamos do conhecer/reconhecer o espaço, também pela vivência de uma das pesquisadoras na comunidade.

Considera-se relevante o lugar aldeado por pertencer à proximidade fronteiriça do Mato Grosso do Sul. As oralidades colaboram com o descortinar o outro olhar humano, olhar este histórico/ambiental/social/ancestral/educacional/religioso/cultural. Esta pesquisa de cunho etnográfico terá subsídio bibliográfico da fenomenologia merleau-pontyana e dialogará com alguns apontamentos culturais coletados no sincretismo da: religião/memória, no contexto do meio social e singular da cultura Terena.

Palavras chaves: Circularidades – Saberes - Fenomenologia

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) e professora da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

² Professora municipal do ensino básico- Escola Municipal Tengatui Marangatu – Polo, Dourados –MS.

³ Professora Doutora da área de literatura no curso de Letras - Português/Inglês, na UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) Polo, Dourados –MS.